



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO
AMBIENTE

PRESIDENTE: RUBINHO NUNES

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA
LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
DATA: 23 DE MAIO DE 2023

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Muito bom dia a todos.

Presente apenas este Presidente, Vereador Rubinho Nunes. Na qualidade de Presidente da Comissão de Política Urbana, declaro abertos os trabalhos da 29ª audiência pública de 2023.

Informo que esta audiência pública está sendo transmitida ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, pelos canais do YouTube e Facebook da Câmara Municipal de São Paulo e pela TV Câmara São Paulo, canal 8.3

Esta audiência pública vem sendo publicada desde o dia 19 de maio no *Diário Oficial da Cidade*, no dia 19 de maio no jornal *O Estado de S.Paulo* e no dia 20 de maio no jornal *Folha de S.Paulo*.

A participação na audiência pública foi previamente aberta no *site* da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual e também podem ser feitas neste momento junto à secretaria da Comissão.

Foram convidados para esta audiência pública os Srs.: Marcos Duque Gadelho, Secretário Municipal de Urbanismo e Licenciamento, representado pelos Srs. José Armênio de Brito Cruz, Secretário-adjunto, e Pedro Martin Fernandes, assessor de gabinete; Cesar Angel Boffa de Azevedo, Presidente da SP Urbanismo, representando pelo Sr. Rodrigo Bagnatori Ribeiro, Diretor de Desenvolvimento Urbano, e Sra. Anna Carvalho de Moraes Barros, Analista de Desenvolvimento Urbano; Rodrigo Ravena, Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente; Ricardo Ezequiel Torres, Secretário Municipal da Fazenda; Alexandre Modonezi de Andrade, Secretário Municipal das Subprefeituras; Celso Gonçalves Barbosa, Secretário Municipal de Mobilidade e Trânsito; João Siqueira de Farias Secretário Municipal de Habitação; Alexsandro Peixe Campos, Diretor-Presidente da Cohab; Nelson Gonçalves de Lima, Diretor do Departamento de Patrimônio Histórico – DPH; Alan Eduardo do Amaral Sebastião, Subprefeito de Campo Limpo; João Paulo Lo Prete, Subprefeito de M'Boi Mirim; Thamyris Nagell Eloy Bernardo, Subprefeita de Santo Amaro; Richard Haddad Júnior, Subprefeito de Pinheiros;

Janaína Lopes Martins, Subprefeita do Butantã; os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo e o público em geral.

Esta é a terceira audiência pública sobre o PL 204/2018, do Executivo – Bruno Covas, que aprova Projeto de Intervenção Urbana para o perímetro Arco Jurubatuba, em atendimento ao inciso III do § 3º do Artigo 76 da Lei 16.050, de 31 de julho de 2014; e cria as Áreas de Intervenção Urbana Vila Andrade, Jurubatuba e Interlagos.

Registro a presença do Vereador Arselino Tatto, da Vereadora Silvia da Bancada Feminista e do Vereador Sansão Pereira. Obrigado pela presença.

De plano, informo aos senhores que, infelizmente, o Poder Executivo não enviou a tempo o substitutivo ao projeto, portanto prejudicando o debate nesta audiência pública. Informo também que há mapa de intervenção. Assim, em vista da transparência que temos tentado impor no trabalho desta Comissão, se faz importante a publicidade em *Diário Oficial* do mapa e do texto. Desse modo, considerando que temos audiência pública já convocada para debater o PL 204/2018 para a próxima quinta-feira, dia 25 de maio, adio, de ofício, esta audiência pública para que possamos realizar a próxima após a publicação do substitutivo, o que deve acontecer amanhã.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vereadora Silvia tem a palavra.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Não seria oportuno... Eu escutei a sua justificativa, que o Executivo ainda não mandou o substitutivo. Mas, já que nós convocamos uma audiência pública, já que tem inclusive moradores das áreas que serão afetadas pelo PIU; já que as pessoas vieram até a Câmara, tomaram ônibus – porque as pessoas moram longe -, não seria adequado nós ouvirmos as reivindicações da população para, inclusive, o Executivo que está presente – representantes da SMUL e outros – pudesse também escutar a população para quando for entregar o substitutivo pudesse, de preferência, acatar as reivindicações?

A gente convocou uma audiência pública, as pessoas vieram até a Câmara Municipal. Eu não acho que seja legal com as pessoas simplesmente agora adiar de ofício. Acho

que o mínimo de respeito é ouvir as pessoas que estão aqui.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu agradeço, Vereadora Silvia. O ponto é o seguinte: o Poder Executivo preparou o substitutivo, ele só não foi publicado a tempo. Então, ele vai ser publicado hoje. Legalmente falando, se torna prejudicado o debate. Entendo e concordo, e muito, com a sua sugestão. Eu realmente acho um desrespeito com a população e também com a Câmara, até porque há prazos que precisam ser cumpridos, e prazos combinados, como, por exemplo, o zoneamento, que o Sr. Secretário Gadelho adora descumprir. Ele é emérito descumpridor de prazos inclusive. O ponto é que, uma vez que não foram publicizados os termos da audiência pública, o debate se torna prejudicado porque eu não tenho texto a ser debatido. Então, como vou realizar um debate se o mapa não se tornou público, se os termos do substitutivo não se tornaram públicos, se a área de impacto não se tornou pública? Ou seja, como vou debater um assunto se nem sei a área que será debatida? Porque a área em que haverá intervenção por meio do PIU não se tornou pública. A população em geral, o público presente, nós Vereadores não sabemos até qual rua vai haver a intervenção, onde, qual o tipo de zoneamento, qual o impacto. Isso tudo se torna prejudicado pela ausência do substitutivo. Portanto, dada a transparência e publicidade, é essencial que tenhamos o texto. Portanto, não há meios para a gente continuar com a audiência pública. Se o público presente tiver qualquer reivindicação, e aí se torna genérica inclusive por conta da ausência do substitutivo, pode se direcionar ao gabinete dos Vereadores. Acho que todos os Vereadores da Câmara sempre aparentam demonstrar o maior interesse em receber a população. Sei que os colegas aqui presentes recebem todos com boa intenção.

Dessa maneira, diante do exposto, e visto que existe um único item na pauta, fica desconvocada a presente a audiência pública. Assim, com os meus sinceros pedidos de desculpas, e apresentando a justificativa da falta de publicidade por parte do Poder Executivo, inclusive com a minha crítica pública ao Secretário Gadelho, especialmente por conta do zoneamento, que não veio até hoje, convido todos os presentes para que possamos fazer esse debate na próxima quinta-feira. Tem a palavra o Vereador Sansão Pereira.

O SR. SANSÃO PEREIRA – Crítica desta Comissão. Registre em meu nome também.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Não, não, da Comissão, não. Os Vereadores falam em seu nome pessoal. Eu não estou corroborando com a crítica que o Presidente fez ao Secretário Gadelho. Eu não estou corroborando.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – É uma crítica pública minha e do Vereador Sansão ao Secretário Gadelho, que não cumpre prazos e não cumpre o que estabelece. Eu aprendi com meu pai que na vida e na política, quando nós estabelecemos um compromisso, nós temos o dever, a obrigação de honrá-lo, porque é a nossa palavra que está empenhada.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Só uma dúvida, Presidente. Com todo respeito, a decisão de adiar a audiência cabe somente ao Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – É orientação, inclusive, da Procuradoria desconvocar essa audiência, por conta de estar prejudicado o debate pela falta de substitutivo. Eu não tenho o substitutivo, não posso debater.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Só uma dúvida regimental: não vai a votos então?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Não vai a votos, é de ofício. É decisão monocrática, como diz o Vereador Fabio Riva, e já registro sua presença. Estando desconvocada esta audiência, e nada mais havendo a tratar, ... Você quer fazer algum apontamento?

O SR. FABIO RIVA – Muito bom dia.

Acho que razão assiste ao Presidente Rubinho. Nós estamos falando de um projeto complexo, e estamos aqui por precaução também realizando as audiências públicas. Já tivemos várias manifestações. Entre aquilo que o Executivo está encaminhando para a Câmara existem também algumas propostas que foram encaminhadas pelo Vereadores ao Executivo para serem incorporados a um texto substitutivo. Então, a ideia realmente é de trazer para a sociedade de forma geral um texto terminativo, definitivo do ponto de vista daquilo que o Executivo entende que é possível a gente avançar para uma segunda e derradeira votação, com as contribuições

feitas pela Secretaria Municipal de Licenciamento. Está aqui o Pedro, também o Zé Armênio. Ou seja, essa construção não é pela pressa, mas sim por uma maneira pela qual possamos fazer as adequações necessárias e trazer para a sociedade a discussão em cima de um projeto em efetivamente tenhamos as diretrizes do desenvolvimento daquela região.

Eram só essas considerações. Respeito a decisão do Presidente Rubinho. A gente também pede desculpas, mas vamos voltar aqui para uma audiência pública com um texto bem alinhado com as propostas daquilo que o Executivo oferece e também com as contribuições de alguns Vereadores, que anotamos nas audiências públicas anteriores. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado. (Pausa)

Não há questão de ordem, porque a audiência foi desconvocada por falta de tema. Então, se os senhores quiserem fazer algum apontamento, após encerrada a audiência pública, poderemos ouvi-los.

— Nada mais havendo a ser tratado, declaro encerrada esta audiência pública, reconvocando-a para a próxima quinta-feira, dia 25, às 11 horas.

Muito obrigado.